

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE

Proposta n.º 21/2014

Exmos. Membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade,

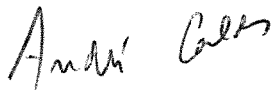
Considerando que:

- I. O OPET – Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia é uma associação científica sem fins lucrativos que tem como missão dar apoio nas matérias de potencialização de tecnologias, racionalização de processos, aperfeiçoamento de sistemas de contratualização e melhoria de modelos comunicacionais;
- II. É objetivo estratégico da Junta de Freguesia de Alvalade o desenvolvimento de novos instrumentos de dinamização e de potenciação das novas tecnologias;
- III. O exercício expedito das competências atribuídas por lei à Junta de Freguesia exige que seja garantido maior apoio em sede de gestão de recursos, organização de bases de dados, procedimentos de contratação pública e sistemas de gestão daquele órgão;
- IV. O OPET demonstrou ter a capacidade de prestar apoio nesta matéria, tendo sido parceiro institucional, ao longo de 13 anos de atividade, de várias entidades públicas e empresariais;

Nestes termos, e de acordo com o artigo 9.º, n.º 1, alínea j) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de propor a esta Junta de Freguesia que determine submeter à Assembleia de Freguesia a apreciação do presente protocolo, no sentido de autorizar a Freguesia de Alvalade a estabelecer a parceria em causa.

Lisboa, em 4 de Abril de 2014

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André Caldas', written in a cursive style.

André Caldas

(Vista e aprovada por unanimidade em reunião ordinária da Junta de Freguesia de Alvalade, em 2 de abril de 2014)

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE – OPET

A Junta de Freguesia de Alvalade, com sede em Lisboa, em, NIPC, adiante designado por JFA e representado neste protocolo por e o

OPET - OBSERVATÓRIO de PROSPECTIVA da ENGENHARIA e da TECNOLOGIA, adiante designado por OPET com sede no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO - IST - na Av. Rovisco Pais, nº 1, 1049-001 Lisboa, NIPC510962157, representado neste protocolo pelo seu presidente, Prof. Doutor Luís Valadares Tavares,

Considerando que

É objetivo estratégico da JFA o desenvolvimento de novos instrumentos de dinamização e da potenciação das novas tecnologias

E que

O OPET é uma associação da qual o IST é o sócio nº1 e que tem vindo a desenvolver sistemas e modelos para entidades públicas e privadas os quais se sumarizam no anexo I.

1. OBJECTIVO

É objectivo deste protocolo a realização de actividades de cooperação entre estas duas instituições dos tipos seguintes:

- Apoio semanal aos Sistemas de Gestão da Junta de Freguesia, melhorando e disponibilizando softwares de utilização universal, tais como: Flow Charts;
- Calendarização de Atividades; Gestão de Recursos e Preparação de Orçamentos; Organização de Bases de Dados;
- Apoio à melhoria dos procedimentos de contratação pública e o estabelecimento de modelos de alerta para melhorar a gestão de contratos em vigor.
- Dinamização da Redes Sociais potenciadoras de comunidades locais agregando cidadãos, empresas e grupos pertencentes à Freguesias de Alvalade. Esta linha de ação corresponde ao modelo de e-Pátio.

- Colaboração e apoio à estratégia de comunicação da nova imagem da Junta de Freguesia de Alvalade, potenciando a imagem, o site e as atividades da Junta de Feguesia.
- Modelos de preparação do orçamento e da sua gestão incluindo a otimização da afetação de recursos humanos e materiais.
- apoio à Junta de Freguesia de Alvalade para melhor corresponder às novas competências atribuídas pela legislação.

2. GESTÃO

2.1 A gestão deste protocolo é assegurada por uma comissão cujo mandato é bienal e que integra um elemento da JFA nomeado pelo seu presidente e por um representante do OPET nomeado pelo seu presidente a qual deve preparar o programa de atividades a realizar em cada ano e elaborar o relatório das atividades do ano findo.

2.2 A realização de cada actividade deve ser precedida do correspondente acordo entre a JFA e o OPET esclarecendo o seu justificativo, termos de referência, responsável do trabalho a realizar pelo OPET, encargos financeiros, calendário e obrigações de confidencialidade a que o OPET se compromete.

3. VIGÊNCIA

Este protocolo tem duração ilimitada podendo ser rescindido por qualquer das partes com a antecedência mínima de 90 dias.

4. REPRESENTANTES

São nomeados, para o biénio 2014-2015 , os representantes seguintes:

- pela JFA : ...
- pelo OPET: Prof. Doutor Luís Valadares Tavares

O Presidente da JFA

O Presidente do OPET

Dr. André Caldas

Prof. Doutor Luís Valadares Tavares

O OPET – Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia – foi constituído como associação científica sem fins lucrativos em 2000 tendo como sócio nº1 o INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO e a sua constituição surge como recomendação principal do grande projeto nacional de PROSPECTIVA TECNOLÓGICA – ENGENHARIA e TECNOLOGIA 2000 – que estabeleceu os cenários de evolução do nosso país e quais as linhas estratégicas mais promissoras para o seu desenvolvimento social e económico (Engenharia e Tecnologia 2000, VERBO, 2000).

O OPET está sediado no edifício do IST no TAGUSPARK e o Presidente da sua Assembleia Geral é o Professor Manuel Ricou e o Presidente da Direção é o Professor Luís Valadares Tavares.

Ao longo de 13 anos de intensas atividades o OPET tem sido parceiro institucional e promotor de inovações e desenvolvimento para numerosas entidades públicas – nacionais ou comunitárias – e empresariais, sempre com a missão de ajudar a encontrar as melhores soluções e desenvolver as melhores implementações visando:

- a) a potenciação das tecnologias, em especial de redes sociais e plataformas electrónicas;
- b) a racionalização de processos e a optimização da afectação de recursos, designadamente territoriais;
- c) o aperfeiçoamento dos sistemas de contratualização utilizando plataformas electrónicas;
- d) a melhoria dos modelos comunicacionais através da construção e divulgação de imagens e mensagens.

O OPET tem também organizado concursos e congressos sobre estas temáticas para diversos sectores públicos e privados, sendo especialmente conhecidos os CONGRESSOS ANUAIS de CONTRATAÇÃO PÚBLICA ELECTRÓNICA, e os CONGRESSOS EUROPEUS de e-PUBLIC PROCUREMENT bem como diversos eventos para melhor gerir os recursos públicos, em especial territoriais.

Alguns exemplos de projetos recentemente completados incluem:

O Survey nacional anual sobre a avaliação que as entidades públicas e as empresas fazem do sistema de contratação pública eletrónica (Ministério da Economia), a organização e a contratação do catálogo eletrónico de serviços domiciliários de saúde (Ministério da Saúde), Gestão Municipal (Câmara Municipal de Tomar), Novos Modelos de Comercialização da Energia e Projeto on-line da EDP DIGITAL(EDP), Benchmarking sobre centrais de compras para apoio das negociações com a TROIKA, melhoria dos sistemas de informação para a gestão do Ensino Superior (Ministério da Educação), “procurement” e “performance based contracting” sobre a manutenção da rede de semaforização urbana (Câmara Municipal de Lisboa).